

Org. Por Johnny Lima

O Que Você Precisa Saber
Sobre o Espírito Santo
Pneumatologia

Vol. 6



Ministério de Ensino Yahweh

Este estudo foi organizado por Johnny Lima para aprofundar o conhecimento daqueles que querem entender sobre questões que dizem respeito às coisas de Deus, isto é, um guia de estudo para todos aqueles que querem conhecer a verdade em Cristo.

No final dessa obra você encontrará na bibliografia as obras responsáveis pela criação deste guia, ou melhor, as fontes onde foram pesquisadas.



Índice

Introdução	4
1) A Personalidade do Espírito Santo	6
2) O Espírito Santo é Um ser Divino	7
II – Nomes Dados ao Espírito Santo	8
1) Espírito de Deus.....	8
2) Espírito de Cristo	8
3) O Paracleto	8
4) Espírito da Verdade	9
5) Espírito Santo	9
III – Os Símbolos do Espírito Santo	10
1) O fogo.....	10
2) O vento	10
3) A água, rio, chuva.....	10
4) Óleo, azeite	10
5) Selo	11
6) A pomba	11
IV – Os atributos do Espírito Santo	11
1) Onipotente	11
2) Onipresente.....	12
3) Onisciente	12
4) Criador.....	12
5) Eterno	13
V – A Presença do Espírito Santo no Cristão	13
Para Quem é a Promessa do Batismo com Espírito Santo	15
a) A promessa é para vós	15
b) Para os vossos filhos.....	15
c) Para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor nosso Deus chamar	15
VI – Os Dons do Espírito.....	17
1) A natureza geral dos dons espirituais	17
2) Diversidade de Dons.....	17
VII – O Espírito Santo Entre nós	23
Pecado Contra o Espírito Santo (Mt 12.31,32)	24
O Espírito Santo Estará no Mundo na Grande Tribulação?	25
Conclusão	27
Bibliografia.....	28

Introdução

Não é fácil falar sobre o Espírito Santo porque o mesmo não fala de si mesmo, mas do Pai e principalmente do Filho, pois a tarefa do Espírito Santo é testificar de Jesus Cristo.

O Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade, e isso não pode ser superada por nenhuma ideia contrária.

Também cremos nos atributos de personalidade do Espírito Santo. Intelecto (Rm 8.27), emoções (Ef 4.30) e vontade (1Co 12.11) e etc.

Também cremos que as Escrituras posicionam o Espírito Santo no mesmo nível de Deus Pai e de Deus Filho (2Co 13.14; Mt 28.19; 1Co 12.4-6; 1Pe 1.2). Assim, as obras de Deus sempre envolvem as três Pessoas da Trindade.

Esperamos que o leitor faça bom uso dessa obra, também afirmamos que qualquer obra sobre o Espírito Santo nunca será uma obra completa, pois ainda há muito chão, ou quem sabe infinitamente será essa caminhada até ao conhecimento completo sobre o Espírito Santo. Então faremos valer o que temos em mãos, porque o que foi revelado está diante de nós, e o que não foi revelado, pertence a Deus (Dt 29.29). Então somente lá saberemos tudo sobre Deus ou sobre as coisas que falam de Deus.

I – A Pessoa do Espírito Santo no Antigo e Novo Testamento

O Espírito no Antigo Testamento agia sobre medida, isto é, pessoas eram escolhidas para trazer uma mensagem de Deus para o povo, mas no livro de Joel, acontece algo genial, uma promessa de derramar o Espírito sobre toda a carne como diz o livro sagrado: *“E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne...”* (Joel 2.28). Essa profecia se cumpriu no dia de pentecoste, ou melhor, deu-se o início dessa promessa (At 2.1-4, 14-21).

“Espírito” (ruach em hebraico), significa “vento” ou “sopro” (Sl 148.8; Ez 1.4). Também “espírito” (pneuma em grego), também significa “vento” e “sopro” (Jo 3.8; Ap 11.11). Então quando falamos em “espírito do Senhor” temos em mente como o agente pessoal de Deus, mostrando Deus em sua atividade no mundo (Gn 2.7; Jz 11.29; Sl 139.7). O nome **Espírito Santo** ocorre somente três vezes no Antigo Testamento, mas oitenta e seis no Novo Testamento.

O Espírito é melhor focalizado e se projeta nos eventos relativos ao nascimento de Cristo (Mt 1.18; Lc 1.35,45,67s; 2.27s). No batismo de Jesus, Ele aparece de “forma de pomba” (Mt 3.16). Sendo símbolo de mansidão e sacrifício (Lv 12.6; 14.22). O gentil, inocente e manso Jesus seria um sacrifício para o pecado.

1) A Personalidade do Espírito Santo

A Bíblia fala claramente da personalidade do Espírito Santo. E quando é que existe personalidade? A personalidade existe quando se encontram em uma única combinação: inteligência, emoção e volição, ou autoconsciência e autodeterminação, e tudo isso é encontrado no Espírito Santo, não no sentido humano no que diz respeito a corporalidade, pois o Espírito Santo já diz, é espírito.

Assim as classificações encontradas na Bíblia em relação com o Espírito Santo são claras: Ele cria e dá vida (Jó 33.4). Ele nomeia e comissiona (Is 48.16; At 13.2). Ele dirige onde os ministros devem pregar (At 16.6,7). Ele contende com os pecadores (Gn 6.3). Ele reprova (Jo 16.8). Ele consola (At 9.51). Ele nos ajuda em nossas fraquezas (Rm 8.26). Ele ensina (Jo 14.26; 1Co 6.11). Ele guia (Jo 16.13). Ele santifica (Rm 15.16; 1Co 6.11). Ele testifica de Cristo (Jo 15.26). Ele glorifica a Cristo (Jo 16.14). Ele tem poder próprio (Rm 15.13). Ele sonda tudo (Rm 11.13,34; 1Co 2.10,11). Ele age segundo a sua vontade (1Co 12.11). Ele habita com os santos (Jo 14.17). Ele pode ser entristecido (Ef 4.30). Ele pode ser envergonhado (Is 63. 10). Ele pode sofrer resistência (At 7.51). Ele pode ser tentado (At 5.9). Tudo dito acima são provas da personalidade do Espírito Santo. Pois o mesmo não é neutro, não é uma força ou poder impessoal, mas uma pessoa divina. Embora o pronome grego para espírito seja neutro, o Novo Testamento grego sempre chama o Espírito Santo de “ele” (Jo 16.13).

Quando lemos o livro sobre o que aconteceu a Pedro, o Espírito Santo fala como uma pessoa e diz “Eu”, será que uma força ativa pode dizer “eu”? Leia o que diz o livro sagrado: *“Enquanto meditava Pedro acerca da visão, disse-lhe o Espírito: Estão aí dois homens que te procuram; levanta-te, pois, des-*

ce e vai com eles, nada duvidando; porque eu os envieí” (At 10.19,20).

Também temos o termo paracleto que é essencialmente pessoa, referindo-se a um agente pessoal (Jo 14.16 cf 1Jo 2.1). Em João 14.15, Jesus fala do Espírito como “outro Paracleto”. É difícil ver como este paracleto pode ser feito de modo significativo se investir o Espírito de qualidade plenamente pessoais. As Escrituras posicionam o Espírito Santo no mesmo nível de Deus Pai e de Deus Filho (2 Co 13.14; Mt 28.19; 1Co 12.4-6; 1Pd 1.2). Assim, as obras sempre envolvem as três pessoas da Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo.

2) O Espírito Santo é Um ser Divino

As Escrituras dão testemunhos inequívocos da divindade do Espírito Santo. Ele é a terceira pessoa da Trindade, Ele é merecedor da nossa adoração, do nosso amor e nosso louvor. Ele está no mesmo patamar do Pai e do Filho, e assim tendo a mesma natureza divina do Pai e do Filho (Jesus Cristo) (Mt 28.18; 2Co13.14; Ef 4.4-6). Jesus Fala do Pecado contra o Espírito como sendo maior do que aquele praticado contra o Filho do homem (Mt 12.28-32). Sendo que o Filho do homem, Jesus, é divino, esta é uma prova adicional da divindade do Espírito. Percebesse, que só através do próprio Deus é que Ele pode ser conhecido, o Espírito deve ser divino, pois é através Dele que Deus nos é revelado (1Co 2.10; 1Jo 5.7-9). E para nosso entendimento total, as passagens trinitarianos removem qualquer dúvida que ainda possa pairar (Mt 28.19; Jo 14.15-24; 2Co 13.14; Ef 1.13s; 2 Ts 2.13s; 1Pd 1.25). Nessas passagens, o Espírito aparece diante de nós na unidade indissolúvel da divindade essencial juntas com o Pai e o Filho.

II – Nomes Dados ao Espírito Santo

Entendemos segundo o relato da Bíblia que o Espírito Santo é chamado Deus: “*Então disse Pedro: Ananias, por que encheu satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo? ... não mentiste aos homens, mas a Deus*” (At 5.3,4); Ele também é chamado Senhor (2Co 3.18), os nomes são meramente descrições das operações do Espírito Santo.

1) *Espírito de Deus*: Espírito de Deus porque executa aquilo que a divindade requer, isso se tratando da operação do Espírito tanto na esfera física como moral, isso quer dizer que por intermédio do Espírito, Deus criou e preserva o universo. Assim entendemos que o Espírito pode ser um com Deus e ao mesmo tempo ser distinto de Deus, é parte do grande mistério da Trindade.

2) *Espírito de Cristo*: O Espírito Santo é chamado Espírito de Cristo, porque sua missão especial nesta época é a de glorificar a Cristo (Jo 16.14). Assim muitos dizer que o Espírito veio tomar o lugar de Cristo, mas isso não é verdade, Ele veio tornar real a Cristo. O Espírito Santo torna possível e real a onipresença de Cristo no mundo (Mt 18.20), e porque não dizer, também na vida dos Cristãos (Gl 2.20; Rm 8.9,10).

3) *O Paracleto*: O consolador, alguém chamado para ficar ao lado de outrem com o propósito de ajudá-lo em qualquer eventualidade.

A origem do parácleto

No grego, aquele que ficava ao lado, era chamado parácleto, e no latim era “advogatus”.

Era costume nos tribunais antigos, as partes aparecerem no tribunal assistida por um ou mais dos seus amigos mais prestigiosos, que no grego chamava “parácleto” e em latim “advogatus”. Estes assistiam seus amigos, não pela recompensa ou remuneração, mas por amor e consideração; a vantagem da sua presença pessoal ou a ajuda dos seus sábios conselhos. Eles orientavam seus amigos quanto ao que deviam dizer e fazer; falavam por eles; representavam-nos, faziam da causa de seus amigos sua própria causa; amparavam-nos nas provas, dificuldades e perigos da situação.

Jesus prometeu exatamente esse consolador, um defensor, um ajudador, um instrutor, que nos orientaria nesta jornada.

A palavra “outro” faz distinção entre Espírito Santo e Jesus; no entanto coloca-os no mesmo nível.

4) *Espírito da Verdade*: O Espírito revelará com a verdade o Filho. O Espírito Santo é o Espírito de Jesus Cristo. Ele não oferece nada diferente daquilo que foi dito por Cristo, mas abre as mentes dos homens para verem as oportunidades da vida e das palavras de Jesus Cristo.

5) *Espírito Santo*: É Espírito Santo porque Ele santifica, isto é, Ele separa, porque a palavra “santo” quer dizer, “separado”, então se somos santificados pelo Espírito Santo, isso quer dizer que somos separados do mundo, somos diferentes, necessitamos dum Salvador por duas razões: Para fazer alguma coisa **por** nós, e alguma coisa **em** nós. Jesus fez o primeiro ao

morrer por nós; e pelo Espírito Santo Ele habita em nós, transmitindo às nossas almas a sua vida divina.

III – Os Símbolos do Espírito Santo

Os símbolos são figuras de linguagem que nos ajuda a entender as ações do Espírito Santo.

1) O fogo: O Espírito Santo através desse símbolo nos indica o seu lado purificador, fazendo do velho homem uma nova criatura. O Espírito Santo é comparado ao fogo porque o fogo aquece, ilumina, espalha-se e purifica (vide Jr 20.9).

2) O vento: O Espírito Santo através desse símbolo não significa algo impessoal, como uma força ativa, mas um ser extremamente pessoal. O vento apesar de invisível, é real. Assim como não podemos ver o vento, mas senti-lo, assim dá com o Espírito Santo, não podemos vê-lo, mas podemos senti-lo (At 2.2).

O vento simboliza a obra regeneradora do Espírito e é indicativo na misteriosa operação independente, penetrante e vivificante.

3) A água, rio, chuva: O Espírito Santo como símbolo de água, isso indica que quem tem sede venha ao Espírito Santo, porque Ele tem o poder de matar sua sede (Jo 2.37-39). O Espírito Santo é a parte da água viva. O poder do Espírito opera no reino espiritual o que a água faz na ordem material. A água purifica, refresca, sacia a sede, e torna frutífero o estéril.

4) Óleo, azeite: O Espírito Santo também simboliza o óleo para batizar, é isso extremamente natural no Antigo Testamento quando profetas, sacerdotes e reis era consagrado com a unção do óleo, então é necessário, que o azeite do Espírito Santo esteja sobre nós, não em gotas, mas derramado (Zc 4.2-6), tam-

bém era usado geralmente como alimento, para iluminação, lubrificação, cura, e alívio da pele. Da mesma maneira, na ordem espiritual, o Espírito fortalece, ilumina, liberta, cura e alivia a alma.

5) Selo: O selo na antiguidade era sinal de autoridade, propriedade, segurança, legitimidade, e etc. Isso quer dizer que quando aceitamos a Jesus Cristo, somos selados pelo Espírito Santo (Ef 1.13).

Era comum em Éfeso o costume de um negociante ir ao porto relacionar certas madeiras e então a marcava com seu selo – um sinal de reconhecimento de posse. Mas tarde mandava seu servo com o selo, e ele trazia a madeira que tivesse a marca correspondente, tudo isso acontecia no tempo do Apóstolo Paulo.

6) A pomba: A pomba significa mansidão e inocência, e porque também não dizer de pureza.

No batismo de Jesus no rio Jordão, o Espírito Santo veio em forma corpórea numa pomba, isso não quer dizer que o Espírito Santo é uma pomba, mas um símbolo.

A pomba, como símbolo, significa brandura, doçura, amabilidade, suavidade, paz e paciência.

IV – Os atributos do Espírito Santo

Os atributos de Deus nas Escrituras são aplicados ao Espírito Santo também:

1) Onipotente: O Espírito Santo é onipotente (Rm 15.19) porque também faz parte da Trindade Santa, isto é, O Pai não é mais do que o Filho, o Filho não é mais do que o Pai, e o Pai não é mais do que o Espírito Santo, e nem o Espírito Santo é

mais do que o Pai e o Filho, todos juntos estão no mesmo nível, isso não deve ser negado, esta unidade composta é real.

A onipotência do Espírito Santo está claro quando o anjo do Senhor se apresentou a Maria e disse: “...descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá...” (Lc 1.35). Por que o anjo disse isso a Maria? Porque antes o anjo disse que dela nasceria o Salvador (Lc 1.31), ou seja, um bebê. Mas ela não entendeu como isso se daria, porque não tinha relação sexual com nenhum homem, e foi em cima dessa dúvida que o anjo revela o poder do Espírito Santo, e para ser sincero, só um ser onipotente poderia fazer isso, e o Espírito Santo fez.

2) Onipresente: Assim como Jesus e o Pai é onipresente (Ef 1.20-23; Jr 23.24), também o Espírito Santo, leia o que diz o livro sagrado: “*Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? Se subo aos céus, lá estas; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá está também*” (Sl 139. 7,8). Alguém pode dizer: “Este texto está relacionado a Deus Pai”. Quem não crer na Trindade, com certeza irá atribuir somente ao Pai, mas quando entendemos a Trindade, não há dúvida que esse texto também pode ser atribuído ao Espírito Santo.

3) Onisciente: O Espírito Santo é onisciente, porque Ele saber exatamente o que você está pensando, nada pode ser ocultado Dele. Leia esse texto para você entender esse atributo do Espírito Santo: “*Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito, porque o Espírito a todas as coisas perscruta até mesmo as profundezas de Deus*” (1Co 10.2). Então não há dúvida sobre o poder do Espírito de revelar as coisas.

4) Criador: Muito antes de existir a terra e o homem, o Espírito Santo já existia. A primeira parte de Gênesis 1.2 apresenta a terra sem forma e vazia. Foi então que um raio de esperança brilhou, iluminando-a, antes mesmo que Deus ordenasse o

aparecimento da luz. Leia o que diz o livro sagrado: “*E o Espírito de Deus pairava por sobre as água*” (Gn 1.2). A presença do Espírito Santo na criação. O Espírito Santo cria e sustenta o homem (Gn 2.7; Jó 33.4).

5) *Eterno*: O Espírito Santo é eterno, não tem começo e nem fim. Leiamos: “*Muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus*” (Hb 9.14). O Espírito eterno presente no ministério do Mestre Jesus Cristo.

V – A Presença do Espírito Santo no Cristão

Há muita falta de entendimento sobre esta questão. Existem cristãos que dizem que para ser realmente cheio do Espírito Santo e capacitado para obra, tem que falar em Línguas, se não falar em línguas não está preparado, se isso é verdade, o que fazer com os grandes homens de Deus no Antigo Testamento que não falavam em línguas?

Como saberemos que a pessoa recebeu o revestimento “carismático” do Espírito Santo? Em outras palavras: Qual é a evidência de que a pessoa recebeu o batismo com Espírito Santo? A questão não se resolve pelos quatro evangelhos, porque estes contem profecias da vinda do Espírito, e uma profecia torna-se clara somente pelo seu cumprimento; nem tampouco se resolve pelas epístolas, porque em sua maioria são instruções pastorais à igreja estabelecidas nas quais o poder do Espírito com suas manifestações exteriores era considerado como experiência normal de todo cristão. É, portanto, evidente que o assunto deve decidir-se pelo livro de Atos dos Apóstolos que registra muitos casos de pessoas que receberam o Espírito Santo e descreve os resultados que se seguiram. Onde os resultados se

seguiram são descritos, sempre houve uma expressão imediata, sobrenatural, e exterior, convincente, não somente para quem recebeu, mas também para o povo ouvinte, de que um poder divino dominava essa pessoa, e em todos os casos houve um falar extático numa língua que essa pessoa nunca havia aprendido. Mas dizer que a pessoa precisa falar em línguas para ser reconhecida pela igreja como capacitado, mostra avaliação defeituosa, porque existem muitas pessoas falando em línguas e que não querem nada com a verdade do evangelho, ou muitas vezes são desinteressados quando o assunto é Escola Dominical.

Como poderá a pessoa receber o batismo de poder? Os primeiros cristãos que receberam o Espírito Santo, porque “*Perseveravam unânimes em oração e suplicas*” (At 1.14). O ideal seria a pessoa receber o derramamento de poder imediatamente após a conversão, mas realmente há várias circunstâncias duma e de outra natureza que tornam necessário algum tempo de espera diante do Senhor.

Uma Ideia Errada

Certa escola de pensamento teológico ensina que não se deve pedir o Espírito, pela seguinte razão: No dia de pentecoste o Espírito Santo veio habitar permanentemente na igreja; desde então, todo aquele que é agregado à igreja pelo Senhor, é batizado em Cristo. Por esse mesmo fato participa do Espírito (1Co 12.13).

É verdade que o Espírito habita na igreja, mas isso não deve impedir que o Cristão a peça e o busque.

Para Quem é a Promessa do Batismo com Espírito Santo

Você saberá agora para quem será a promessa do batismo:

“E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo, porque a promessa vos diz respeito a vos, a vossos filhos, e a todos os que estão longe; a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar” (At 2.38,39).

De acordo com estas palavras de Pedro, veja a extensão e alcance da promessa do batismo com o Espírito Santo:

a) A promessa é para vós: Os judeus ali presentes, representando os demais compatriotas, isto é, a nação com a qual Deus fizera a antiga aliança.

b) Para os vossos filhos: Os que existiam então e as gerações sucessivas.

c) Para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor nosso Deus chamar: Para todos, universalmente, para os gentios e para qualquer indivíduo que responda a chamada de Deus, através do Evangelho para a salvação em Cristo.

O batismo é para todos em geral, só basta reconhecer a morte expiatória de Jesus Cristo e pedir em sua vida essa gloriosa experiência.

O batismo do Espírito Santo não faz a pessoa perfeita absolutamente. A dotação de poder é uma coisa; a maturidade na graça cristã é outra. A operação dos dons não tem um poder santificador.

O Fruto do Espírito Santo

Os dons são muito importante para a igreja, mas o fruto do Espírito não pode ficar de lado, porque na realidade é o fruto do Espírito que posiciona o homem diante de Deus. Também é incorreto dizer “frutos” do Espírito, pois não se trata de vários frutos, mas de **um** fruto com nove partes que fazem parte deste fruto (Gl 5. 22,23).

Assim escreveu Raimundo de Oliveira:

- Os dons são dados, recebidos, enquanto o fruto é gerado em nós.
- Os dons vêm de fora, do alto, enquanto o fruto vem do interior.
- Os dons vêm completos, perfeitos, enquanto o fruto requer tempo para crescer e desenvolver-se.
- Os dons identificam-se com o que fazemos, enquanto o fruto identifica-se com o que somos.
- Os dons podem ser imitados, enquanto que o fruto jamais o será.

É mais fácil uma pessoa subir quando Jesus voltar tendo em sua vida o fruto do Espírito do que os dons. Leia o que acontecerá com aquelas pessoas que tentam justificar seus erros com os dons: *“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor? Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhe direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade”* (Mt 7.21-23).